

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE ARTES VISUAIS

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CULTURA VISUAL – MESTRADO

PLANO DE ENSINO

ANO: 2014

DISCIPLINA:
<b>Disciplina: Tópicos Especiais em Indumentária no Brasil</b>
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Rita Morais de Andrade

<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária:</b> 60 horas /aula
<b>Aulas Teóricas :</b> 60 horas/aula	<b>Aulas Práticas :</b>

EMENTA
A disciplina trata da indumentária no Brasil problematizada pelo estudo de artefatos, pinturas, desenhos, fotografias e filmes. Introduce conceitos relacionados à vestimenta e ao "vestir" no Brasil à luz de balizas teórico-metodológicas para estudos sobre indumentária.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresentar e discutir marcos teóricos e metodológicos relacionados a este campo, com ênfase no caso brasileiro.</li><li>2. Apresentar imagens representativas de indumentária atreladas à histórias social e cultural do Brasil.</li><li>3. Discutir a formação de coleções de indumentária em museus como baliza na construção de um imaginário identitário brasileiro.</li></ol>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<b>AULAS</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Objetivo: contextualizar a construção do vestir no Brasil, centrada na ideia de Ocidente/Oriente e no problema originado quando das tentativas de enquadrar o Brasil entre esses polos ou fora deles. O resultado é a inserção dos estudos sobre a indumentária em modelos teórico-metodológicos ocidentais-modernos, sendo a própria noção de indumentária construída a partir do modelo moderno de consumo (aquisição), uso (construção estética da aparência física), descarte prematuro dos bens (já que a propriedade de durabilidade é preterida pela obsolescência programada).  Abrir o curso com o filme “Claro” (Itália, 1975) de Glauber Rocha: “uma visão brasileira de Roma, ou, na definição do próprio Glauber, ‘um depoimento do colonizado sobre a terra da colonização’”. Materiais: Filme “Claro”. Direção de Glauber Rocha. Itália, 1975.</li></ol>

Texto de Hermano Vianna sobre o Ocidente

Texto de Amálio sobre mestiçagem

Algum texto atual sobre a colonização do Brasil relacionado à expansão imperialista da Europa.

2. Existe uma história da indumentária no Brasil?

Os modelos teóricos metodológicos que influenciam a pesquisa sobre indumentária no Brasil.

Fundação dos cursos especializados na Europa e Estados Unidos.

Materiais:

TAYLOR, Lou. *Establishing Dress History*. Manchester University Press, 2002.

\_\_\_\_\_. *Dress History Studies*. Manchester University Press, 2004.

CUMMING, Valerie. xxxx

3. Existe uma história da Indumentária no Brasil?

Os modelos teórico metodológicos mais utilizados pelos pesquisadores do campo visto a partir de um levantamento historiográfico de estudos sobre indumentária no Brasil. Cursos especializados no país.

Materiais:

Fascículo de aula de Sophia Jobim (1960) sobre a disciplina “Indumentária” que fundou e ministrou no curso de Artes da UFRJ na década de 1950.

AFFONSO, João. *Três Séculos de Moda*. Belém, 1926, (último capítulo).

SOUZA, Gilda de Mello. *O Espírito das roupas*.

4. Estudos sobre indumentária e estudos sobre moda

Objetivo: apresentar e problematizar a predominância no Brasil de estudos sobre moda, mais que sobre indumentária.

Materiais:

MELERONKA, Wanda. *Costurando roupa, fazendo história*. In: *Fazer roupa virou moda: um figurino de ocupação da mulher (São Paulo 1920-1950)*. São Paulo: Senac, 2007, p. 21-45.

RANGEL, Alice. *Verificar capítulo de tese publicada*.

ANDRADE, Rita. *Notas sobre roupa na literatura especializada*. In *Visualidades: revista do Programa de mestrado em Cultura Visual*. Goiânia: FAV/UFG, 2009, V.7, n.2, p. 153-186

5. Abordagens de pesquisa para estudos sobre indumentária.

Abordagens baseadas no estudo de artefatos – coleção de museus e conservação têxtil.

Objetivos: apresentar e problematizar este tipo de abordagem a partir de estudos de caso.

Materiais:

PAULA, Teresa Cristina Toledo de. *Artigo sobre tratamento do manto de Bispo do Rosário*.

Capítulo (selecionar) do livro *Seminário Internacional Têxteis no Brasil: museus e coleções*, 2006.

6. Abordagens de pesquisa para estudos sobre indumentária.

Abordagens baseadas no estudo de artefatos – exposição e interpretação.

Objetivo: apresentar e problematizar este tipo de abordagem a partir de estudos de caso.

Materiais:

MONTEIRO, Aline. *Dissertação de mestrado*, 2009.

Resenha sobre a exposição “Ocupação Zuzu”, Itaú Cultural, São Paulo, 2014.

7. Abordagens de pesquisa para estudos sobre indumentária.

Abordagens baseadas na história social e econômica, cultura material e estudos culturais

Objetivo: apresentar e problematizar este tipo de abordagem a partir de estudos de caso.

Materiais:

CARNEIRO, Vânia. Tese de doutorado. Selecionar capítulo.

8. Abordagens de pesquisa para estudos sobre indumentária.

Abordagens que utilizam análise visual (pinturas, aquarelas, ilustrações)

Objetivo: apresentar e problematizar este tipo de abordagem a partir de estudos de caso.

Materiais:

Reprodução de “A Leitura” (1892) de Almeida Junior.

Reprodução de uma aquarela de Debret.

9. Abordagens de pesquisa para estudos sobre indumentária.

Abordagens que utilizam análise visual (fotografia)

Objetivo: apresentar e problematizar este tipo de abordagem a partir de estudos de caso.

Materiais:

MAUAD, Ana Maria. Modelo para análise de fotografias (inserir referencia completa).

RAINHO, Maria do Carmo Teixeira. Tese de doutorado (selecionar capítulo)

SOUZA, Gilda de Melo e. O Espírito das roupas (selecionar capítulo)

Site Farfetch: recursos digitais.

10. Abordagens de pesquisa para estudos sobre indumentária.

Abordagens que utilizam análise visual (filme)

Objetivo: apresentar e problematizar este tipo de abordagem a partir de estudos de caso.

Materiais:

CALANCA, Daniela. História Social da Moda Contemporânea, 2014.

Chica da Silva (trecho de filme)

Filme de desfile de Alexandre Herchcovitch 2014 (trecho)

Documentário “Identidade de Nós Mesmos: notas sobre roupas e cidades”, Win Wenders. (trecho)

11. Abordagens de pesquisa para estudos sobre indumentária.

Abordagens etnográficas

Objetivo: apresentar e problematizar este tipo de abordagem a partir de estudos de caso.

Materiais:

LOGROU, Els. Selecionar artigo sobre indumentária indígena e miçangas no Brasil.

Profa Marcelina. Produção têxtil em Goiânia. Selecionar capítulo de livro.

12. Abordagens de pesquisa para estudos sobre indumentária.

Abordagens que utilizam história oral

Objetivo: apresentar e problematizar este tipo de abordagem a partir de estudos de caso.

Materiais:

Filme: Jardelina eu mesma. Cristiane Mesquita e Lucas Bambozzi. (trecho)

Documentário Moda no Brasil. João Braga e Luiz Murat. (trecho)

13. Apresentação de seminários. Entrega de resenhas.

14. Apresentação de seminários. Entrega de programas para a disciplina.

15. Avaliação e revisão do programa da disciplina por alunos e professora. Discussões finais.

Divulgação de notas e frequência.

## METODOLOGIA DE ENSINO

**(Informação resumida de como será desenvolvido o programa, com especificação dos recursos didáticos a serem empregados em aula)**

Aulas expositivas, seminários, estudos de caso, análises de imagens visuais e artefato.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

**(Descrição sobre os instrumentos de avaliação que serão utilizados, com os critérios para obtenção do resultado final)**

### **Atividades de avaliação e pontuação correspondente:**

1. Participação e envolvimento nos debates durante as aulas: 20 pontos
2. Seminário temático: 30 pontos
3. Resenha crítica (de exposição ou desfile): 40 pontos para mestrandos e 30 para doutorandos
4. Elaboração de programa para a disciplina: 10 pontos para mestrandos e 20 para doutorandos

### **Crítérios de avaliação:**

1. A) Clareza e objetividade na apresentação dos pontos a serem discutidos no seminário; B) Estratégias adotadas para abordar as questões apresentadas; C) Capacidade de problematização das questões tratadas.
2. A) Capacidade de estruturação e clareza do pensamento para o desenvolvimento da resenha; B) Capacidade de apresentar o objeto da resenha e analisa-lo criticamente; C) Uso correto da língua escrita e das normas da ABNT.

### **Conceitos:**

Conceito A: de 9 a 10 pontos  
Conceito B: de 7 a 8,9 pontos  
Conceito C: de 5 a 6,9 pontos  
Reprovação: de 0 a 4,9 pontos

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, João e XX, Luís. Moda no Brasil. Snao Paulo, Pixel, 2010, (introdução).  
MANSO, Miriam. Reflexo no espelho. Goiânia: Editora UFG, 2008 (introdução).  
BONADIO, Maria Claudia.  
RAINHO, Maria do Carmo Teixeira.